

# Avante, Farmácia Cruz Verde

CFF está elaborando o projeto brasileiro da Farmácia Cruz Verde e dialogando com órgãos da saúde, com vistas a implantá-lo



O Conselho Federal de Farmácia avança em suas gestões, com vistas a implantar o projeto Farmácia Cruz Verde, no Brasil. A Comissão de Farmácia do CFF, à qual cabe elaborar estudos sobre o assunto, já concluiu a minuta de um projeto piloto da Cruz Verde adaptado ao Brasil. O Presidente do Conselho, Jaldo de Souza Santos, e os integrantes da Comissão vêm se reunindo com autoridades do setor de saúde para discutir o projeto. Têm, também, conhecido as experiências de organizações farmacêuticas brasileiras que atuam no campo da atenção primária à saúde, com o objetivo de somar o maior número possível de informações para, em seguida, construir um modelo definitivo do projeto. As farmácias da rede que integram o projeto, na França, são identificadas por uma cruz verde, visivelmente afixada à frente do estabelecimento.

A Comissão de Farmácia do Conselho Federal está buscando junto à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) maneiras para desfazer o nó contido na Resolução 173/03, daquele órgão. Esta Resolução proíbe a utilização de aparelhos médico-ambulatoriais (tensiómetros, glicosímetros, nebulizadores etc), em farmácias. Assim, o farmacêutico não poderia, por exemplo, aferir a pressão sanguínea do cliente. Com limitação imposta pela Anvisa, a Farmácia Cruz Verde ficaria impedida de atuar na prevenção da hipertensão arterial. A Comissão de Farmácia do CFF é integrada pelos Conselheiros Federais Amilson Álvares (TO), Presidente, Carlos Alberto Gallindo (PE) e Marco Aurélio Schramm Ribeiro (CE), e por Ademir Silva (SP), Ilenir Tuma (GO) e Sérgio Löff (RS).

**Resolução 357** - O Projeto Farmácia

Cruz Verde vem de encontro àquilo que preconiza a Resolução 357/2001, do Conselho Federal de Farmácia. Ela regulamenta as boas práticas farmacêuticas nas farmácia e drogarias, detalhadamente, em seus 124 artigos. A Resolução traz novidades, ao regulamentar ações profissionais, como a prestação da assistência farmacêutica domiciliar e a farmacovigilância e trata da questão da automedicação responsável. É uma matéria voltada aos serviços farmacêuticos com foco na atenção primária.

**Reviravolta na Farmácia** - A implantação do Projeto Farmácia Cruz Verde é uma decisão política do Presidente do CFF. Jaldo de Souza Santos aposta todas as suas fichas na materialização desse projeto e diz não medir esforços para vê-lo funcionando, embora não tenha estabelecido prazo para isso. Há muito ainda a ser feito. “É o projeto mais belo que já vi, no campo da Farmácia Clínica, o qual, implantado com sucesso, vai significar uma reviravolta na Farmácia brasileira”, diz, otimista, o Presidente.

Ele conheceu, de perto, o Farmácia Cruz Verde, na França. O projeto é adotado, ali, e em outros países europeus, com absoluto sucesso. Na França, os estabelecimentos farmacêuticos funcionam como postos avançados de educação sanitária e promovem o uso racional de medicamentos, realizam, com critérios, a farmacovigilância, auxiliam na detecção precoce de doenças e no controle das enfermidades, atuam com vistas a reduzir as complicações evitáveis e participam das campanhas sanitárias promovidas pelo Ministério da Saúde.

O CFF entende que o Projeto Farmácia Cruz Verde será um importante instrumento que, somado às políticas do Ministério da Saúde, ajudará no alcance das metas sanitárias estabelecidas pelo MS, no campo da educação sanitária e de ações básicas em saúde. “Estima-se que, com a sua implantação, haja uma significativa redução nos fastos públicos e da população no setor de saúde”, argumenta o Presidente do Conselho Federal.

**O farmacêutico** – O centro do projeto são as ações do farmacêutico. O seu papel não estará limitado ao aconselhamento ao usuário sobre a utilização correta dos medicamentos. Vão se expandir aos campos da proteção e recuperação da saúde e da educação sanitária. Ágil, barato, tanto para o estabelecimento e o farmacêutico, mas principalmente o cliente, o projeto apresenta vantagens inacreditáveis.

Nas farmácias Cruz Verde, o acesso é fácil, sem necessidade de agendamento prévio. Ali, a comunidade encontrará permanentemente o farmacêutico qualificado como um aliado seu. Os resultados do projeto são a diminuição da demanda por atendimento médico nas unidades básicas de saúde, redução de gastos com tratamentos devido à intervenção primária do farmacêutico e ao conseqüente encaminhamento à assistência médica; redução dos gastos com intervenções desnecessárias devido ao não cumprimento do tratamento e uso inadequado do medicamento. Outro aspecto positivo do projeto é a ampliação das campanhas sanitárias com o envolvimento da Farmácia Cruz Verde.

Uma das metas do CFF é integrar o Projeto Farmácia Cruz Verde ao Sistema Único de Saúde (SUS) em caráter complementar, no que diz respeito às ações de atenção básica, e executadas em nível local.

“A Farmácia Cruz Verde é um sonho, mas um sonho que queremos concretizar, porque é o modelo mais factível de assistência farmacêutica plena. É o espaço onde todas as potencialidades do farmacêutico como profissional de saúde multiquilificadas podem ser integralmente aproveitadas em benefício da sociedade”, explica o Presidente do CFF.

“É o projeto mais belo que já vi, no campo da Farmácia Clínica, o qual, implantado com sucesso, vai significar uma reviravolta na Farmácia brasileira” (Jaldo de Souza Santos, Presidente do CFF).

“O CFF entende que o Projeto Farmácia Cruz Verde será um importante instrumento que ajudará no alcance das metas sanitárias estabelecidas pelo MS, no campo da educação sanitária e de ações básicas em saúde”.